

UFSM - Programa de Pós-graduação em Filosofia
FAF973 - PROBLEMAS DE FENOMENOLOGIA E HERMENÊUTICA III

Sexta-feira, 14:00-18:00

Prof. Róbson Ramos dos Reis

Título: Esperança intencional e esperança básica

Resumo: Abordagens contemporâneas da esperança concentram-se na elucidação da natureza, objeto e normatividade da esperança. Tais abordagens compartilham o entendimento da esperança como sendo proposicional ou intencional, ou seja, dirigida para um objeto intencional determinado. Contudo, em diversas concepções foi identificada uma forma básica e não intencional de esperança. Na disciplina serão examinadas as recentes análises da esperança intencional, em particular a abordagem fenomenológica da esperança. O foco principal é o fenômeno da esperança básica. O objetivo do curso é a caracterização fenomenológica da esperança básica como um sentimento existencial.

Avaliação: Artigo sobre tema relacionado com o programa da disciplina. Plano de texto de artigo em 24/05. Versão final, em 08/07, 2.500–4.000 palavras

Programa:

- 1. Análises filosóficas, teológicas e psicológicas da esperança.**
- 2. A análise intencional da esperança**
Abordagens clássicas e contemporâneas. A concepção *standard* da esperança. Objeções e qualificações. A psicologia da esperança.
- 3. A análise fenomenológica da esperança.**
- 4. A esperança básica**
Antecedentes. A esperança radical. Esperança básica como sentimento existencial. Esperança radical, fé e confiança.

Referências

- Blöser, C. (2019). Hope as an irreducible concept. *Ratio*, 32, p. 205–214.
- Blöser, C., & Stahl, T. (2017). Fundamental hope and practical identity. *Philosophical Papers*, 46(3), p. 345–371.
- Blöser, C.; Stahl, T. (2020). *The Moral Psychology of Hope*. New York: Rowman & Littlefield.
- Bovens, L (1999). The value of hope. *Philosophy and Phenomenological Research*, 59(3), p. 667-681.
- Calhoun, C. (2018). *Doing valuable time: The present, the future, and meaningful living*. Oxford: Oxford University Press.
- Day, J. P. (1970). The anatomy of hope and fear. *Mind*, 79, p. 369–384.
- Downie, R. S. (1963). Hope. *Philosophy and Phenomenological Research*, 24, p. 248–251.
- Gallagher, M.; D’Souza, J.; Richardson, A. (2020). Hope in Contemporary Psychology. In: Blöser, C.; Stahl, T., p. 189-207.
- Han-Pile, B. (2017). Hope, powerlessness and agency. *Midwest Studies in Philosophy*, 41, p. 175–201.
- Held, K (2006). Idee einer Phänomenologie der Hoffnung. In: Lohmar, D.; Fonfara, D. (Eds). *Interdisziplinäre Perspektiven der Phänomenologie* (p. 126–141). Dordrecht: Springer.
- Jeffrey, A. & Mehari, K. (2023). The Primacy of Hope for Human Flourishing. *The Monist*, 106 (1), p. 12-24.
- Kwong, J. M. C. (2019). What is hope? *European Journal of Philosophy*, 27, p. 243–254.
- Lear, J. (2006). *Radical Hope: Ethics in the Face of Cultural Devastation*. Cambridge MA and London: Harvard University Press.
- Martin, A. (2014). *How we Hope: A moral psychology*. Princeton: Princeton University Press.
- McCormick, M. S. (2017). Rational Hope. *Philosophical Explorations*, 20 (Supplement 1), p. 127–141.

- McGeer, V. (2004). The Art of Good Hope. *Annals of the American Academy of Political and Social Science*, 1, p. 100–127.
- Meirav, A. (2009). The nature of hope. *Ratio*, 22(2), p. 216-233.
- Milona, M. (2020). Finding hope. *Canadian Journal of Philosophy*, 49, p. 710–729.
- Milona, M., & Stockdale, K. (2018). A perceptual theory of hope. *Ergo*, 5, p. 203–222
- Palmqvist, C-J. (2021). Analysing hope: The live possibility account. *European Journal of Philosophy*, 29, p. 685–698.
- Pettit, P. (2004). Hope and its Place in Mind. *Annals of the American Academy of Political and Social Science*, 1, p. 152–165.
- Ratcliffe, M. (2013). What is it to lose hope? *Phenomenology and the Cognitive Sciences*, 12, p. 597–614.
- Ratcliffe, M. (2023). The Underlying Unity of Hope and Trust. *The Monist*, 106 (1), p. 1-11.
- Rioux C. (2021). Hope: Conceptual and normative issues. *Philosophy Compass*, p. 1–11.
- Snyder, C. (2002). Hope Theory: Rainbows in the Mind. *Psychological Inquiry* 13(4), p. 249–75.
- Steinbock, A. (2006). Time, Otherness, and Possibility in the Experience of Hope. In: Vandavelde, P. (Ed.). *Issues in Interpretation Theory* (p. 271–289). Milwaukee, MI: Marquette University Press.
- Steinbock, A. (2007a). The Phenomenology of Despair. *International Journal of Philosophical Studies*, 15(3), p. 435 – 451.
- Steinbock, A. (2007b). *Phenomenology and Mysticism: The Verticality of Religious Experience*. Bloomington and Indianapolis: Indiana University Press.
- Steinbock, A. (2014). *Moral Emotions: Reclaiming the Evidence of the Heart*. Northwestern University Press.
- Webb, D (2007). Modes of Hoping. *History of the Human Sciences*, 20(3), p. 65-83.